

## Revelada a rede de espiões elizabetanos após 428 anos

Por mais de um século, jazia inalterada nos Arquivos Nacionais: uma única folha de papel, intitulada "Os nomes dos Intelligencers", capaz de desvendar uma rede escondida de espiões elizabetanos.

Agora, o dossiê secreto de Robert Cecil, mestre-espião de Isabel I e o homem que descobriu a Conspiração da Pólvora de 1605, foi reconstituído com essa chave documental. Ele revela como Cecil criou e utilizou uma rede clandestina de espionagem para espiar monarcas europeus para o trono inglês.

### A primeira rede de serviços secretos da Inglaterra

A rede era tão extensa que o historiador Stephen Alford, que caçou espiões elizabetanos e reconstruiu meticulosamente os arquivos ilícitos de Cecil sobre cada "intelligencer" desde que encontrou a lista nos arquivos há quase 15 anos, acredita que foi "o primeiro serviço secreto organizado" na Inglaterra.

"Havia muitos nomes listados - alguns que reconheci, pessoas no ou perto do conselho privado de Isabel I, e muitos que não conhecia. Eventualmente, percebi que os números ao lado de seus nomes eram números de folha e que isso era realmente uma página de conteúdo. Foi um momento de luz", disse Alford, professor de história britânica inicial moderna na Universidade de Leeds. Ele escreveu um livro sobre suas descobertas, *Todos os seus espiões: O Mundo Secreto de Robert Cecil*, que será publicado pela Penguin. O documento anteriormente ignorado, que Alford acha que Cecil começou a escrever **b bet** 1596, estava na pasta "miscelânea" de arquivistas vitorianos.

Robert Cecil, 1º Conde de Salisbury, antes de 1606. Por John de Critz the Elder (c.1552-1642). [novibet gusttavo lima](#)

"Acho que fui provavelmente o primeiro estudioso a se interessar por isso", disse Alford. "Os vitorianos tinham o hábito, se encontrassem papéis que não tivessem sentido para eles, um pouco misteriosos e não pudessem ser arquivados de uma maneira limpa e organizada, eles se sacudiriam a cabeça e então os colocariam **b bet** uma pasta miscelânea e ignorariam. E é lá que os historiadores agora encontram coisas realmente interessantes."

Ele começou a procurar por qualquer papel que parecesse relevante e tivesse "um pequeno número no canto" que correspondesse ao número do espião na página de conteúdo. "Eu só tinha que esperar que as bordas do papel não tivessem sido arrancadas. E porque os manuscritos estavam muito mal guardados antes do século 19 - frequentemente amontoados nas câmaras na Torre de Londres - ratos e camundongos chegaram a alguns deles também. Às vezes, eles estavam manchados, às vezes você vê marcas de dentes. É um milagre que esses papéis sobreviveram **b bet** absoluto."

À medida que ele foi construindo gradativamente o folio de cada espião, ele começou a ver um padrão. "Cada um era como um arquivo de escritório, acho que. Estava à mão **b bet** escritório de Cecil para quando relatórios chegassem, ou para manter um registro de pagamentos feitos."

A maioria dos espiões no século 16 trabalhava para cortesãos e eram normalmente "uma turma de cangaceiros", disse Alford, que voluntariamente forneciam informações de forma ad hoc. Os espiões nesta lista eram diferentes: "Eram indivíduos sérios, muitos deles mercantes internacionais, que estavam no pagamento."

Anteriormente, os estudiosos achavam que Cecil, cujo papel oficial era secretário de estado de Isabel, tinha "alguns espiões, aqui e ali". Mas as pesquisas de Alford indicam que ele teve uma rede organizada de mais de 20 espiões, **b bet** Lisboa, Calais, Bruxelas, Sevilha, Roma, Amsterdã, Escócia, Suécia e locais não especificados **b bet** outros lugares. "Ele escolheu mercantes porque viajam, podem ler e escrever, falam línguas europeias e têm redes próprias." após a promoção do boletim informativo

O "Retrato do Arco-Íris" de Isabel I, c.1600. Por Isaac Oliver (c.1565-1617). A arco-íris que ela segura é um símbolo de paz. [novibet gusttavo lima](#)

Cada agente era pago para enviar relatórios codificados secretamente para Cecil, que os descriptografava usando o cifrador individual e personalizado **b bet** cada um de seus arquivos, que também continham um registro de seus pagamentos e todas as suas comunicações secretas. "Por padrões modernos, os cifras são bastante ingênuos - eles sugerem diferentes letras para letras do alfabeto, ou símbolos ou diagramas para o Rei ou Rainha da Espanha, por exemplo," ele disse.

Após a Armada Espanhola de 1588, quando o católico Filipe II da Espanha havia tentado invadir a Inglaterra protestante e derrubar Isabel, Cecil estava particularmente preocupado com a possibilidade de um segundo ataque naval espanhol nos anos 1590. "Há uma equipe de espiões - dois irmãos - mantendo um olho na costa atlântica, perto de Biarritz, para ver se há navios espanhóis navegando **b bet** uma nova armada ou se estão fazendo preparativos militares e navais. Eles fingiram que estavam enviando bens contrabandeados entre a França e a Espanha, mas na verdade estavam indo para portos e fazendo relatórios sobre atividade naval, contando navios e descobrindo o que estava acontecendo."

A caligrafia nos diferentes arquivos indica que Cecil confiava **b bet** um pequeno "grupo confiável de indivíduos" para ajudá-lo a operar **b bet** operação clandestina.

"Cecil estava operando um sistema bem financiado, organizado e isso faz uma diferença enorme para como ele é capaz de operar politicamente - ele realmente dá-lhe informações próprias, não notícias aleatórias ou fofoca", disse Alford. "É o primeiro serviço secreto inglês."

Diretor e produtor de canções;

Em 1997, meu supervisor musical Anton Monsted e eu decidimos fazer um álbum de caridade com remixe dos meus filmes. Eu estava trabalhando **b bet** uma nova versão do rozalla rave banger Everybody'S Free (To Feel Good) que, para Romeu + Julieta nós tínhamos nos transformado numa canção eclesiástica composta por vocais da Quindon Tarver and King'es College Choir...

Nessa época, um discurso de formatura aparentemente por Kurt Vonnegut oferecendo conselhos sobre a vida estava se espalhando **b bet** uma nova invenção chamada world wide web. Era o que agora chamaríamos viral – mas também era mentira Uma criança havia pegado numa coluna da colunista inteligente e respeitada Mary Schmich (que escreveu para Chicago Tribune) ao invés disso creditava-a à autora do Slaughterhouse Five

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: b bet

Palavras-chave: **b bet** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-16